

Evento: XXV Seminário de Iniciação Científica

A DOCÊNCIA COMPARTILHADA E A POSSIBILIDADE DE FORMAÇÃO CONTINUADA DOS PROFESSORES: REFLEXÕES A PARTIR DO PIBID¹
SHARED TEACHING AND THE POSSIBILITY OF CONTINUED TEACHER TRAINING: REFLECTIONS FROM PIBID

Luciana Schuster Scheren², Tais Raquel Garros Calegari³

¹ Relato de experiência produzido a partir de interações estabelecidas na escola parceira do PIBID/UNIJUI

² Bolsista PIBID ? CAPES/ UNIJUI e egressa da Especialização em Gestão Ambiental e Licenciatura em Biologia pela UNIJUI ? Universidade Regional do Noroeste do Estado do Rio Grande do Sul. E-mail: luscherenbio25@gmail.com

³ Bolsista PIBID ? CAPES/ UNIJUI e egressa do Curso de Educação Física, Licenciatura e Bacharelado pela UNIJUI-Universidade Regional do Noroeste do Estado do Rio Grande do Sul. E-mail: taiscalegari@yahoo.com.br

Introdução

A complexidade e a diversidade de tarefas que envolvem o dia a dia do trabalho do professor, aliados a uma carga horária com dois ou três turnos de trabalho, distribuídos em duas, três ou mais escolas, comprometem ou até mesmo inviabilizam, o processo de formação continuada dos docentes, que se sentem sobrecarregados e com pouco tempo para aprimorar e aprofundar esse processo.

A qualidade da educação perpassa pela qualificação dos professores diretamente envolvidos no processo educativo, sendo que a formação continuada é um dos alicerces na formação docente para a construção de uma educação que atenda as demandas da diversidade e da pluralidade cultural, tecnológica, social e econômica presentes na sociedade contemporânea.

Um dos objetivos desta produção é refletir sobre as contribuições do PIBID – Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência – que é um programa da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (Capes) e está vinculado à UNIJUI – Universidade Regional do Noroeste do Estado do Rio Grande do Sul, com a formação continuada dos professores supervisores de escola do programa.

Metodologia

A fonte de dados para a pesquisa é descritiva, com base na abordagem qualitativa (Lüdke e André, 1986), colhida através das relações estabelecidas entre os sujeitos envolvidos diretamente na articulação das ações do PIBID nas escolas parceiras do programa.PIBID/UMIJUI.

As reflexões aqui apresentadas tem como aporte teórico-metodológicos aspectos da formação de professores e contextos sociais (Tardif, 2001), nos princípios da formação colaborativa (Azambuja, 2006), e na educação de qualidade (Fullan, 2000), nos princípios da formação de professores

Evento: XXV Seminário de Iniciação Científica

(Nóvoa 2009) e sempre na visão transformadora da educação (Freire, 2011).

Resultados e discussões

A docência compartilhada proporcionada pelo PIBID vem colaborando de modo significativo para a continuidade da formação dos professores supervisores, promovendo uma reflexão sobre o trabalho desenvolvido e buscando soluções coletivas para os problemas que os professores conhecem e vivenciam em suas escolas: "... nossas propostas teóricas só fazem sentido se forem construídas dentro da profissão, se forem apropriadas a partir de uma reflexão dos professores sobre seu trabalho" (Nóvoa, 2009 p.19).

Nessa perspectiva o PIBID vai além do objetivo de qualificar a formação inicial dos docentes, pois trás para dentro da escola o diálogo dos diferentes saberes, das teorizações que permeiam esses diálogos e principalmente pela aproximação com saberes pensados e discutidos na universidade em relação à prática docente, tornando a formação dos professores um processo mais dinâmico e revestido de sentido pedagógico, voltado à prática pedagógica vivenciada no cotidiano escolar e não descrita em literaturas de cientistas educacionais que pouco conhecem a realidade das escolas públicas.

"No essencial, advogo uma formação de professores construída dentro da profissão, isto é, baseada numa combinação complexa de contributos científicos, pedagógicos e técnicos, mas que tem como âncora os próprios professores, (...)." NÓVOA, 2009, p.44.

A formação continuada colabora para a constituição do ser professor, sendo este um processo contínuo do exercício da profissão, que inicia pela formação inicial, se consolida pela prática e, principalmente pelo aprendizado docente através da interação professor x aluno. Deste modo, aprofundar a formação docente e melhorar a prática docente são desafios da formação continuada.

A presença do PIBID na escola faz com que os professores sintam-se desafiados a re-criar suas metodologias, exercitar a autonomia, estabelecer relações de parceria através da docência compartilhada, buscar constantemente a formação continuada sendo esta a principal ferramenta para a transformação.

"É na escola e no diálogo com os outros professores que se aprende a profissão. O registro das práticas, a reflexão sobre o trabalho e o exercício da avaliação são elementos centrais para o aperfeiçoamento e a inovação. São estas rotinas que fazem avançar a profissão." NÓVOA, 2009, p.30.

Considerações Finais

Participar ativamente do processo de formação continuada torna-se imprescindível não só para nortear os rumos dessa ação, mas, sobretudo para determinar os rumos que a educação deve tomar para efetivamente cumprir com seu papel na construção da cidadania.

Evento: XXV Seminário de Iniciação Científica

A complexidade da função de professor exige uma formação sólida que não se dá por concluída nos bancos universitários, podemos afirmar que os cursos de formação de professores, tanto a nível médio como a nível superior são apenas o início da formação que devem continuar no decorrer da profissão, pois ser professor implica em formação continuada.

Palavras-chave: docente; educação; escola;

Keywords: teacher; education; school.

Agradecimentos:

A CAPES - Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior, pela bolsa oferecida ao PIBID.

A UNIJUI – Universidade Regional do Noroeste do Estado do Rio Grande do Sul, pela graduação e por estar sempre promovendo novas formas de formação.

Ao PIBID - Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência, por estar preocupado com o aperfeiçoamento e a valorização da formação de professores para a educação básica.

Referências bibliográficas

AZAMBUJA, Guaraci. **Sobre os fatores colaborativos da formação docente.** Unisinos, 2006. GT - Formação de professores/n. 08.

BUENO, Silveira: **minidicionário da língua portuguesa.** 2 ed. São Paulo: FTD, 2007.

BRASIL. **Decreto n. 7219, de 24 de junho de 2010.** Disponível em: <<http://presrepublica.jusbrasil.com.br/legislacao/823578/decreto-7219-10>>. Acesso em: 25/06/2015.

FREIRE, Paulo. **Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática educativa.** 43. ed., São Paulo: Paz e Terra, 2011.

FULLAN, Michael; HARGREAVES, Andy. A escola como organização aprendente: buscando uma educação de qualidade. Trad. de Regina Garcez. 2. ed. Porto Alegre: Artes Médicas Sul, 2000.

LÜDKE, Menga e ANDRÉ, Marli E. D. **A. Pesquisa em educação: abordagens qualitativas.** São Paulo: EPU, 1986.

NÓVOA, Antônio. **Professores imagens do futuro presente.** Lisboa: Educa, 2009.

TARDIF, M; LESSARD, C; Gauthier, C. **Formação de professor e contextos sociais.** Porto: Rés, 2001.

Evento: XXV Seminário de Iniciação Científica